

**Disciplina:** Metodologia da pesquisa

**Professora**: Raquel Bambirra

**Aluna:** Marina Santos Silva

**Projeto:** O que você está sentindo? Análise de estratégias patêmicas na construção de um discurso de bem-estar e aconselhamento em *Vida Simples*

**Orientadora:** Lílian Arão

Esta dissertação se propõe, enquanto objetivo geral, a investigar os recursos linguísticos usados pela revista nacional *Vida Simples* passíveis de gerar emotividade. Partimos da hipótese de que, por se tratar de uma revista segmentada, temática e especializada sobre qualidade de vida na contemporaneidade, a referida publicação, há mais de 12 anos no mercado, deverá apresentar um discurso de tom prescritivo ou profilático, marcado por uma relação intimista e afetiva com os leitores, semelhante ao que encontramos na literatura de autoajuda. Por pensarmos a revista em suas diferentes camadas modais (texto, ilustração, fotografia, diagramação), vamos nos preocupar também com o tratamento gráfico/visual da publicação. Por fim, vale ponderar que embora o enfoque da pesquisa seja a revista, enquanto produto, vamos estudá-la à luz das teorias da análise do discurso, portanto, sem negligenciar as condições de produção e circulação desse discurso.

A respeito do *design* ou delineamento da pesquisa, esta se insere na categoria documental. Podemos dizer que a pesquisa documental busca compreender a realidade social não em sua interação imediata, mas de forma indireta, por meio da análise dos diferentes documentos produzidos pelo homem. Em nosso caso, investigamos modos discursivos de apelo às emoções, exemplificados por meio de um recorte que privilegiará alguns exemplares recentes de *Vida Simples*. Entendemos por documento todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver (BRAVO, 1991). Em meio a multiplicidade e a diversidade de materiais que podem se enquadrar dentro dessa definição, esclarecemos que nosso documento é do tipo “fonte de primeira mão”: aqueles que não receberam ainda tratamento analítico, como documentos oficiais, reportagens de jornais, cartas, diários, filmes, entre outros (GIL *apud* PRODANOV & FREITAS, 2013).

Antes de definirmos este estudo quanto sua natureza e objetivos, vale ainda alguns esclarecimentos acerca do que consiste uma pesquisa documental. Muitas vezes, é possível encontrar os termos “pesquisa” e “análise” documentais como sinônimos. Porém, por meio de estudo realizado por pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará sobre o uso da tipologia documental como alternativa investigativa na formação docente, trabalho este apresentado no IX Congresso Nacional de Educação e no III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia (2009), foi possível discriminar algumas diferenças importantes. Primeiramente, em pesquisas do tipo documental, o documento é a única fonte de estudo. Constantemente, vemos o método documental associado a outras técnicas de coleta de dados incompatíveis com as suas características, como por exemplo, a entrevista, o que é um equívoco. Em segundo lugar, embora grande parte das pesquisas documentais se debruce sobre acervos e materiais antigos, fazer pesquisa documental não significa necessariamente promover uma investigação histórica do objeto. A pesquisa documental pode ser usada também para suscitar e investigar questões contemporâneas.

Por se tratar de um *design* documental, esta pesquisa é de natureza básica: objetiva gerar conhecimentos novos úteis, sem aplicação prática prevista, que envolvem verdades e interesses universais. (PRODANOV & FREITAS, 2013). Em outras palavras, ao responder a problemática que motivou a pesquisa, objetivamos gerar conhecimento teórico relevante para os estudos das emoções no discurso, especialmente, dentro de uma perspectiva semiolínguística, dialogando também com áreas afins, como a comunicação social e as ciências sociais.

Nossa pesquisa é descritiva, isto é, observa, registra, ordena e analisa dados, sem manipulá-los. Não é nosso intuito formular algum tipo de intervenção sobre o fenômeno aqui investigado. Como esclarecem Prodanov e Freitas (2013, p. 52) “Nas pesquisas descritivas, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles, ou seja, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador”. Outra característica marcante desse tipo de pesquisa é o uso padronizado de técnicas de coleta de dados, como a análise de conteúdo e a observação sistemática do material, buscando estabelecer relações entre variáveis.

Por fim, esta dissertação se enquadra dentro de uma abordagem qualitativa do problema, pois não estamos preocupados em determinar a frequências de itens lexicais capazes de desencadear o que aqui chamamos “efeitos patêmicos”, enfatizando a quantificação ou descrição de dados numéricos e estatísticos. Até mesmo porque, de acordo com a análise do discurso, as palavras isoladas, em estado de dicionário, não desencadeiam emoções. Pelo contrário, investigaremos a importância de algumas estratégias discursivas (a nível verbal e também iconográfico) na formação de um discurso de bem-estar e aconselhamento na revista, a partir de um olhar cuidadoso e crítico desses documentos, considerando os diferentes usos da linguagem em seu contexto.

**Referências:**

BRAVO, R. S. **Técnicas de investigação social:** Teoria e ejercicios. 7 ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991.

FREITAS, Ernani Cesar; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**.** – 2. ed. **–** Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

DAMACENO, Ana Daniella; FARIAS, Isabel; MARTINS, Maria da Conceição; SILVA, Lidiane. SOBRAL, Karine. **Pesquisa documental:** alternativa investigativa na formação docente. 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3124\_1712.pdf>. Acesso em abr. 2015